

## PEDAGOGIA DO COLAPSO: TEXTO DE APRESENTAÇÃO

**A PEDAGOGIA DO COLAPSO**

A **PEDAGOGIA DO COLAPSO** tem sua origem **ética** na **CULTURA DA VIOLÊNCIA** praticada no interior das **famílias**, nas estruturas organizativas da **sociedade** e pelas **elites** culturais, econômicas e políticas dominantes. A educação das crianças e jovens é realizada com uma formação humana baseada no medo, nos pré-conceitos, na intolerância com o diferente, na restrita obediência aos mitos e no fechamento cognitivo ao novo. Como resultado, é a violência, e não a linguagem, o instrumento de mediação da convivência familiar e comunal, sendo o roubo, a guerra, o saque, o rapto, a escravização, a tortura e a morte as formas de relacionamento entre si e com os vizinhos. As elites religiosas, educacionais, militares, econômicas, diplomáticas e políticas criam valores ideológicos, místicos e míticos e estruturas de coerção física para a aplicação e validação histórica desta *cultura da violência*, que por sua vez está sempre associada a manutenção de um poder e de um estatuto de dominação e controle das pessoas e de suas aspirações por um mundo diferente.

A **PEDAGOGIA DO COLAPSO** tem sua visibilidade **estética** na degradação humana, social e da natureza provocada por uma **PRÁTICA DA INDIFERENÇA** entre as **pessoas**, com a **natureza** e com o **futuro**. A *indiferença* em termos biológicos é uma não-emoção, é um vazio emocional, e também conceitual. É uma ausência de conceito, uma ausência de cognição. O humano indiferente passa pelas pessoas, pela natureza e pela história e não as vê, não as reconhece. Em termos espaciais, esse não-reconhecimento cria uma 'zona de ninguém' na qual tudo vale e nada é coibido. Um espaço de distanciamento, sem contextualização e pertinência. Desaparece, então, o sentido histórico das coisas, a começar por seu futuro. A indiferença, em termos pedagógicos, é a negação da aprendizagem com o outro, na relação com o outro, sejam pessoas, natureza ou futuro. Sem aprendizagem não existe evolução.

A **PEDAGOGIA DO COLAPSO** é a trilha **estratégica** de violência e degradação legada por uma **RAZÃO INSTRUMENTAL** que justifica a abordagem reducionista das ações humanas na **cultura**, na **economia** e na **política**. A razão humana é o conjunto de argumentos éticos, estéticos e estratégicos com os quais se racionaliza uma ação dirigida a **fins** (objetos e resultados esperados) e a **meios** (instrumentos, recursos e ações intermediárias para atingir os fins propostos). Esse reducionismo acontece pela **descontextualização dos fins** e pela **instrumentalização dos meios**. Nesta perspectiva pedagógica a **RAZÃO INSTRUMENTAL** é uma imanência dos vazios da *cultura da violência* e da *prática da indiferença* na biologia do humano, pois na medida em que o primeiro se forma pela *negação da biologia do amor*, o segundo é gerado pela *negação da perspectiva de aprendizagem com o outro*. A primeira negação leva o humano ao equivoco de assumir o medo como sua emoção fundadora. A segunda leva ao equivoco de prescindir do outro para sua própria evolução. A Pedagogia do Colapso é o caminho da sinergia dos equívocos humanos em suas estratégias culturais, econômicas e políticas.